

## **ANEXO C – BALANÇO SOCIAL**

Nota: Os quadros dos capítulos 1 a 5 encontram-se ordenados de acordo com a numeração dos formulários disponibilizados pela DGAEP, sendo que para os quadros 5, 8, 14.1, 16, 19-21, 24-25 e 32 não existe, por parte do IIMFAP, dados a registar.

## Introdução

---

O Balanço Social constitui um instrumento indispensável de planeamento e gestão dos recursos humanos, permitindo a identificação de um conjunto de dados informativos que evidenciam, quantitativa e qualitativamente, o grau de eficiência dos investimentos sociais e dos programas de acção que visem a realização pessoal e profissional dos trabalhadores.

O documento que se apresenta inclui, o tratamento estatístico dos dados de recursos humanos, designadamente em termos de distribuição de efectivos, admissões, mobilidade, promoções/progressões, absentismo, encargos e formação.

Esta informação permite caracterizar socialmente a Organização, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução.

Instituto de Informática, 31 de Março de 2011

## 1.13 Painel de bordo

Efectivos	2008	2009	2010
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente/effectivos globais)	8,00%	10,64%	10,11%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	50,00%	50,53%	47,19%
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	78,00%	72,34%	72,47%
Taxa de Tecnicidade de informática	65,50%	64,36%	65,73
Taxa de pessoal administrativo	11,50%	14,36%	14,04%

Estrutura habilitacional	2008	2009	2010
Peso dos efectivos com habilitação inferior ao 9º ano	6,00%	4,26%	3,37%
Peso dos efectivos com 9º ano ou equivalente	16,00%	14,89%	15,17%
Peso dos efectivos habilitado com o 11º, 12º ano ou equivalente	21,50%	21,81%	25,28%
Peso dos efectivos com bacharelato	2,50%	2,66%	2,25%
Peso dos efectivos com licenciatura	49,50%	53,19%	50,00%
Peso dos efectivos com mestrado ou doutoramento	4,50%	3,19%	3,93%

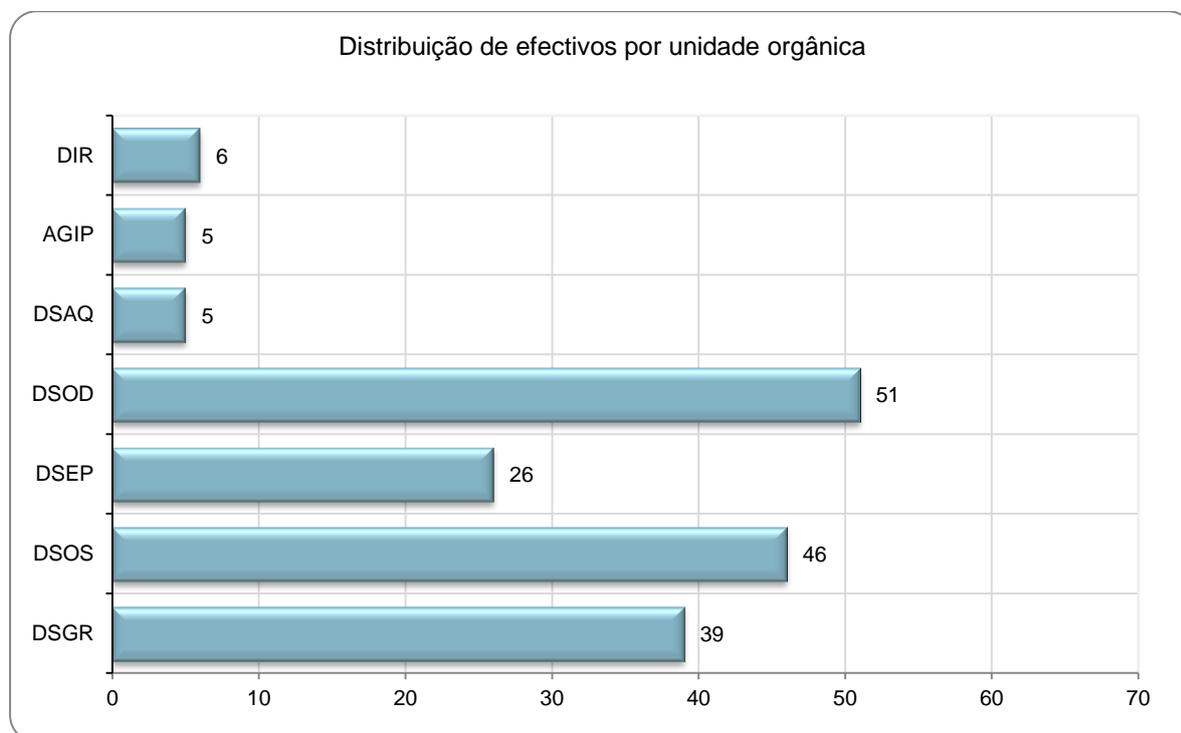
Estrutura etária	2008	2009	2010
Nível etário médio (anos)	47,14	47,47	47,31
Peso dos efectivos dos 20 aos 29 anos	1,50%	1,06%	0,56%
Peso dos efectivos dos 30 aos 39 anos	27,00%	27,13%	31,46%
Peso dos efectivos dos 40 aos 49 anos	20,50%	21,28%	18,54%
Peso dos efectivos dos 50 aos 59 anos	40,50%	44,15%	42,13%
Peso dos efectivos dos 60 aos 69 anos	6,50%	6,38%	7,30%

Estrutura de antiguidades	2008	2009	2010
Nível médio de antiguidade (anos de serviço na F.P)	23	23	23
Peso dos efectivos até 5 anos de antiguidade	3,00%	1,60%	5,05%
Peso dos efectivos com 5 a 14 anos de antiguidade	29,50%	28,19%	26,42%
Peso dos efectivos com 15 a 24 anos de antiguidade	28,00%	21,28%	24,15%
Peso dos efectivos com 25 a 34 anos de antiguidade	38,50%	28,19%	28,65%
Peso dos efectivos com 35 ou mais anos de antiguidade	1,00%	20,74%	15,73%

## 1.14 Situação e Evolução

### Distribuição de efectivos

Distribuição de efectivos por unidade orgânica		2008	2009	2010	%
DIR	Direcção	5	6	6	3,37%
AGIP	Gabinete de Apoio e Gestão Integrada de Projectos	4	5	5	2,81%
DSAQ	Direcção de Serviços de Arquitectura, Segurança e Qualidade	9	7	5	2,81%
DSOD	Direcção de Serviços e Organização e Desenvolvimento	59	54	51	28,65%
DSEP	Direcção de Serviços de Engenharia e Produção	25	24	26	14,61%
DSOS	Direcção de Serviços de Operações e Serviços	50	49	46	25,84%
DSGR	Direcção de Serviços de Gestão de Recursos	49	43	39	21,91%
<b>TOTAIS</b>		<b>201</b>	<b>188</b>	<b>178</b>	<b>100,00%</b>



O número total de trabalhadores no Instituto de Informática (IIMFAP), em 31 de Dezembro de 2010, é de 178.

Pela natureza e missão do Instituto de Informática, a unidade orgânica que apresenta maior número de trabalhadores é a Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento, com 51 trabalhadores, correspondendo a 28,65% do total de efectivos.

Atendendo à taxa de enquadramento de cada grupo de pessoal, no cômputo geral dos trabalhadores, verifica-se que cada grupo apresenta, no ano de 2010, os seguintes valores absolutos e relativos:

### Distribuição de efectivos por grupo de pessoal

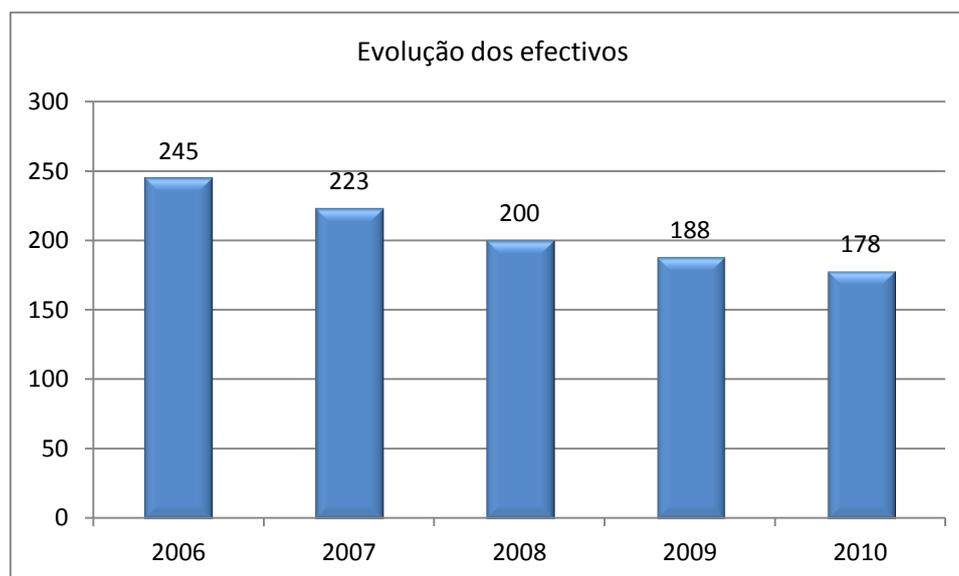
Grupo de Pessoal	Valores Absolutos	Valores Relativos
Dirigente Superior	3	1,68%
Dirigente Intermédio	21	11,80%
Técnico Superior	12	6,74%
Assistente Técnico	20	11,24%
Assistente Operacional	5	2,81%
Informático	117	65,73%
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>	<b>100,00%</b>



Na distribuição dos efectivos por grupo de pessoal os informáticos destacam-se, representando 65,73% (117) do número total de efectivos (especialistas de informática (72) 40,45% e técnicos de informática (45) 25,28%).

### Evolução dos efectivos por grupo de pessoal

Grupo de Pessoal	2006	2007	2008	Grupo de Pessoal	2009	2010
Dirigente	35	17	16	Dirigente Superior	3	3
				Dirigente Intermédio	17	15
Técnico Superior	26	19	15	Técnico Superior	15	12
Técnico	2	2	1			
Técnico Profissional	14	11	9	Assistente Técnico	27	26
Administrativo	28	26	23			
Auxiliar	8	7	5	Assistente Operacional	5	5
Especialista de Informática	82	92	85	Informáticos	121	117
Técnico de Informática	50	49	46			
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>223</b>	<b>200</b>		<b>188</b>	<b>178</b>



Na evolução dos efectivos, entre 2006 e 2010, verifica-se que, exceptuando o grupo dos Dirigentes, todos os outros grupos de pessoal sofreram uma diminuição de trabalhadores.

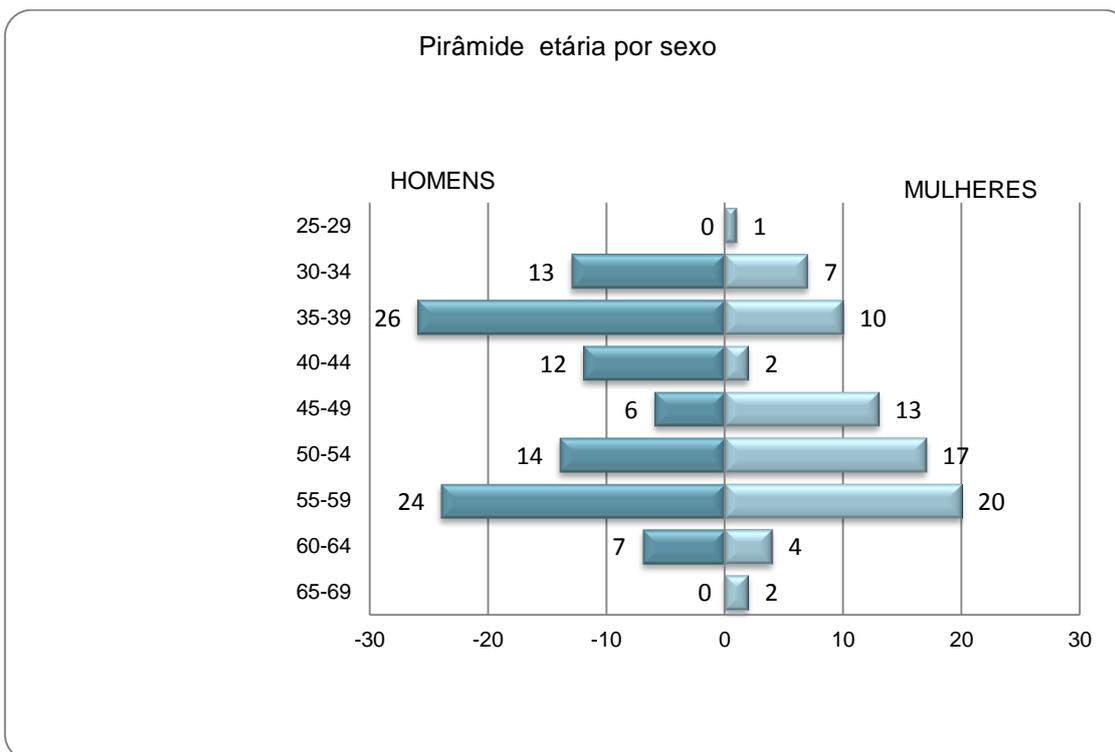
## Capítulo 1 – Recursos Humanos

**Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género**

Grupo/Cargo/Carreira /Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio			13	2	13	2	15
Técnico Superior	5	7			5	7	12
Assistente Técnico	9	17			9	17	26
Assistente Operacional	2	3			2	3	5
Informático	71	46			71	46	117
Total	87	73	15	3	102	76	178

**Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género**

Grupo/Cargo/Carreira /Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1								1	1					2	1	3
Dirigente Intermédio			1		4		1		2		2	2	3						13	2	15
Técnico Superior			1	1	2	1			1		1	1	1	1	1	1		1	5	7	12
Assistente Técnico					2	2	3	1	1	1	2	5	1	7		1			9	17	26
Assistente Operacional					1								1	2			1		2	3	5
Informático		1	11	6	16	7	8	1	3	11	10	9	17	9	6	2			71	46	117
Total	0	1	13	7	26	10	12	2	6	13	14	17	24	20	7	4	0	2	102	76	178



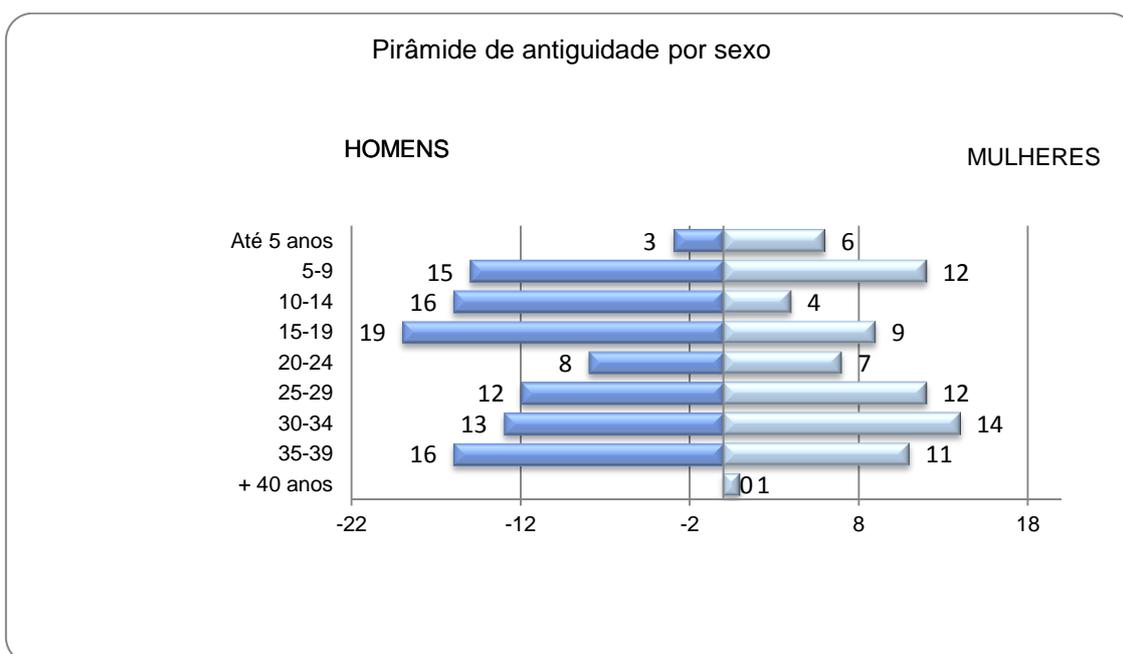
Analisando a distribuição de efectivos por estrutura etária, verifica-se que há tendência para o envelhecimento (60,11% dos efectivos têm idades acima dos 45 anos), sendo o nível médio de idade de 47,31 anos.

O género que assume maior peso em relação ao número total de trabalhadores é o masculino com 57,30% (102), contra 42,70% (76) do feminino.

**Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género**

Grupo/Cargo/Carreira /Tempo de serviço	Até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 ou mais anos		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
	Dirigente Superior	2													1							2
Dirigente Intermédio			1		1		5		1		2	1	3			1				13	2	15
Técnico Superior		1	2				1	2		1	1		1	1		2				5	7	12
Assistente Técnico			2	1	1	1	1	1	2		2	2	1	5		6		1		9	17	26
Assistente Operacional			1								1			3						2	3	5
Informático	1	5	9	11	14	3	12	6	5	6	6	9	8	4	16	2				71	46	117
Total	3	6	15	12	16	4	19	9	8	7	12	12	13	14	16	11	0	1	102	76	178	

Nível médio de antiguidade: 23 anos.



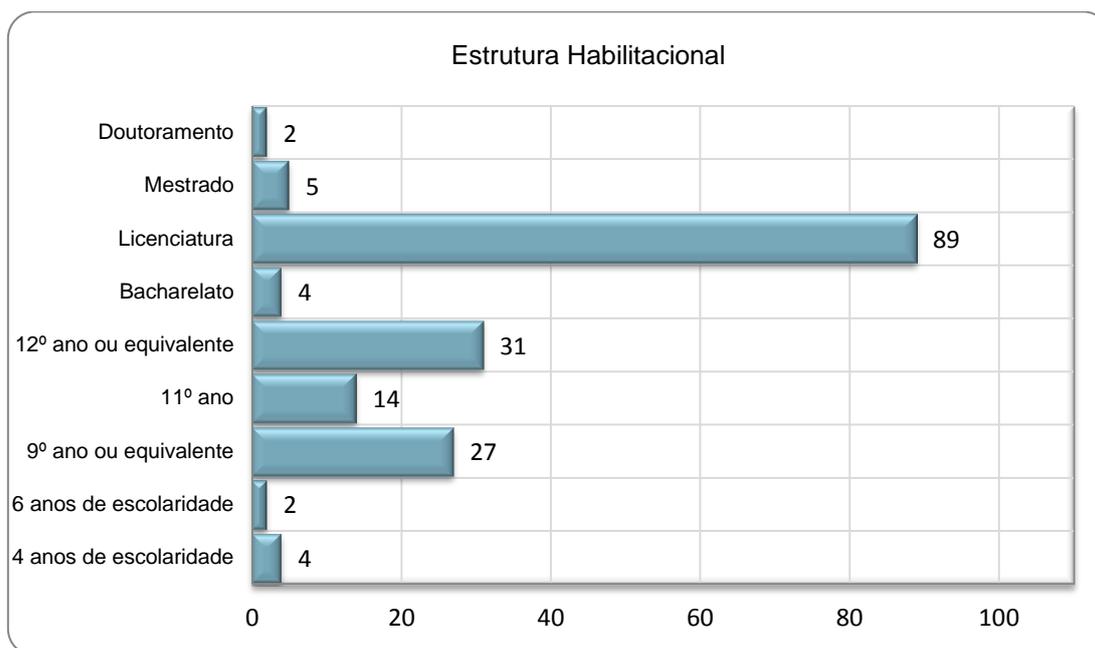
O número de trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade é 55, que corresponde a 30,90% do total de efectivos.

**Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género**

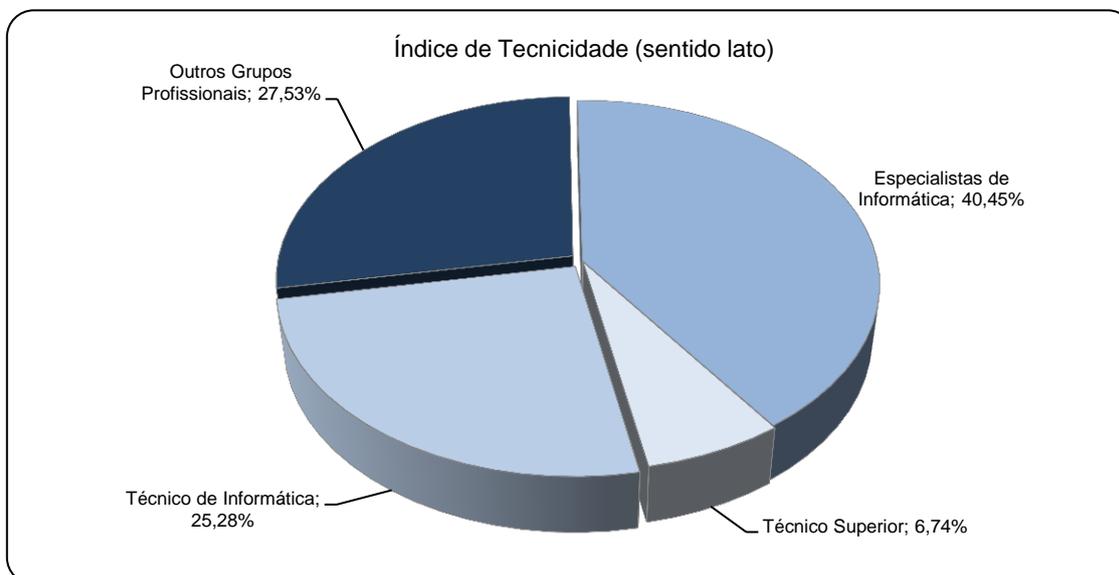
Grupo/Cargo/ Carreira /Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior												1	1			1		2	1	3	
Dirigente Intermédio					1				2		1		9	2				13	2	15	
Técnico Superior											2	4	4		1	1		5	7	12	
Assistente Técnico		1		1	3	7	1	3	5	5								9	17	26	
Assistente Operacional		3	1		1													2	3	5	
Informático					11	4	8	2	15	4		1	34	34	3	1		71	46	117	
Total	0	4	1	1	16	11	9	5	22	9	1	3	48	41	3	2	2	0	102	76	178

Da distribuição de efectivos por habilitações e sexo verifica-se que:

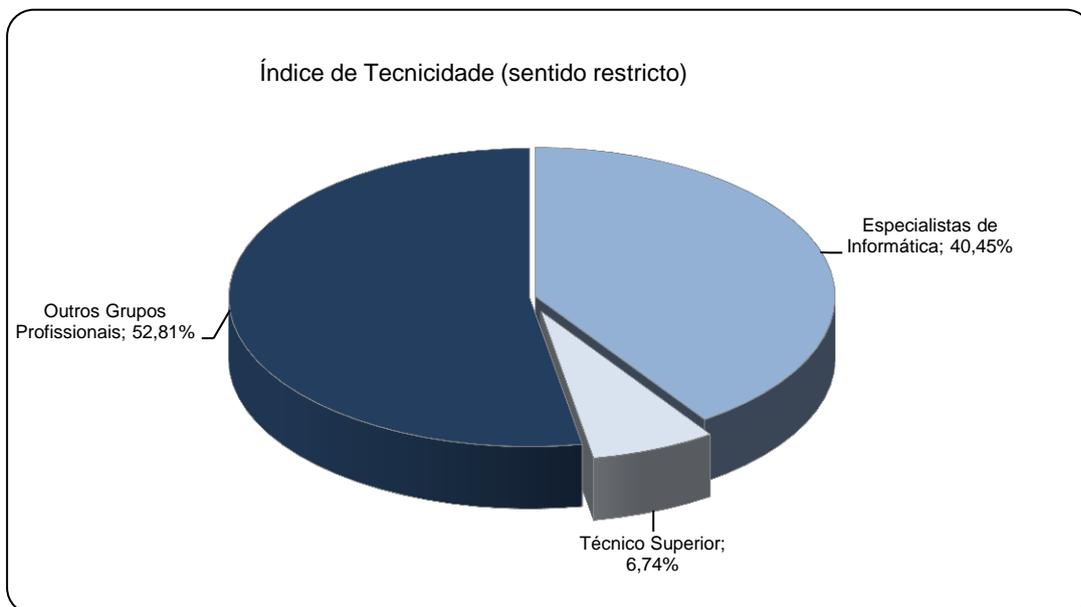
- 3,93% (7) dos efectivos é detentor de um mestrado ou doutoramento;
- 50,00% (89) dos efectivos possui licenciatura;
- 2,25% (4) dos efectivos é detentor de bacharelato;
- 25,28% (45) dos efectivos possui o 11º, 12º ano ou equivalente;
- 15,17% (27) possui o 9º ano ou equivalente;
- 3,37% dos efectivos (6) possui habilitação inferior ao 9º ano ou equivalente.



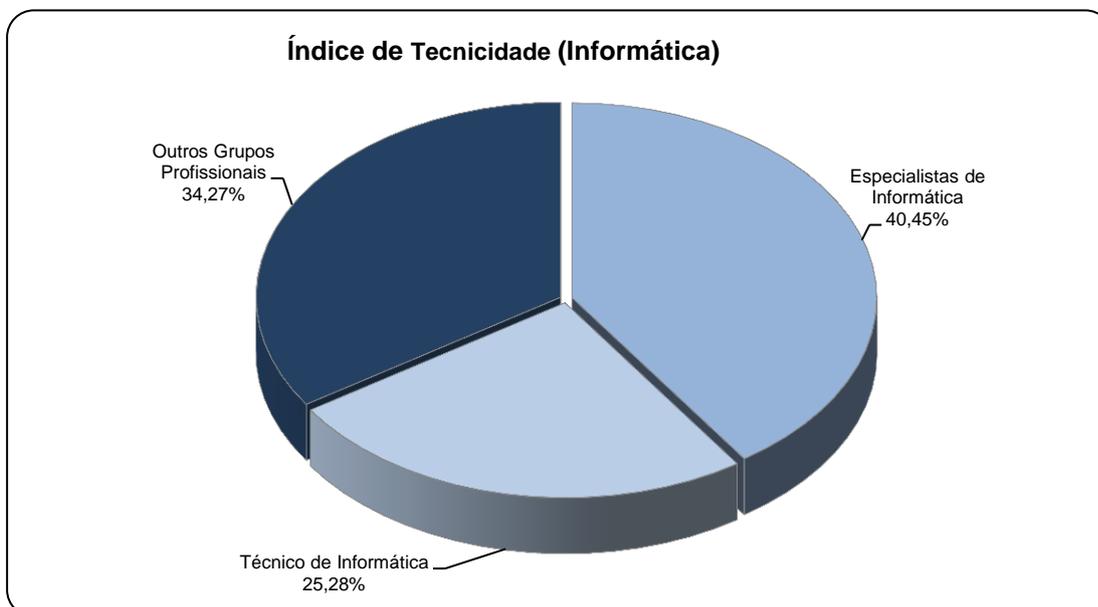
### Índices de Tecnicidade



O Índice de Tecnicidade em sentido lato é de 72,47%



O Índice de Tecnicidade em sentido restrito é de 47,19%.



O Índice de Tecnicidade em Informática é de 65,73%.

**Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género**

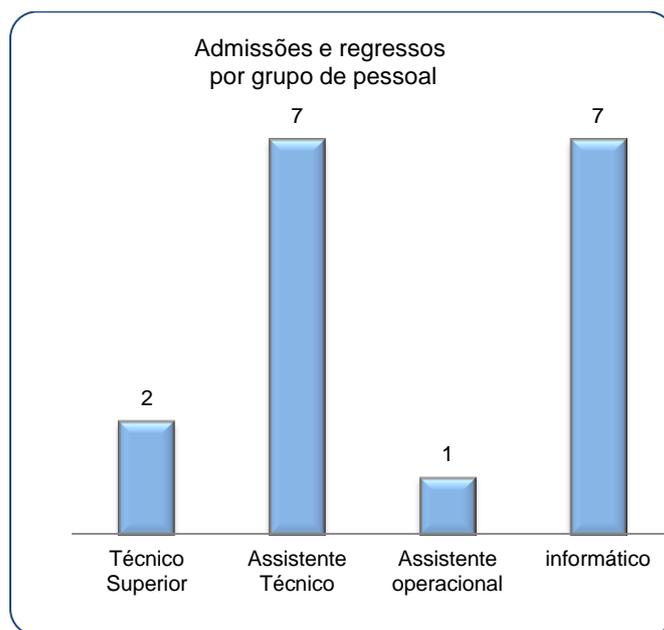
Grupo/Cargo/Carreira	40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											0	0	0
Dirigente Intermédio											0	0	0
Técnico Superior											0	0	0
Assistente Técnico				1				1			0	2	2
Assistente Operacional								1			0	1	1
Informático	1			1		1	3	2	1	1	5	5	10
Total	1	0	0	2	0	1	3	4	1	1	5	8	13

Considerando o número total de trabalhadores do Instituto de Informática, 7,30% são trabalhadores com deficiência declarada, usufruindo de benefícios fiscais, nomeadamente para efeitos de IRS.



**Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação**

Grupo/Cargo/Carreira /Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedi/o concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior															0	0	0
Dirigente Intermédio															0	0	0
Técnico Superior										1		1			0	2	2
Assistente Técnico	1	4			1								1		3	4	7
Assistente Operacional	1														1	0	1
Informático	6	1													6	1	7
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>17</b>



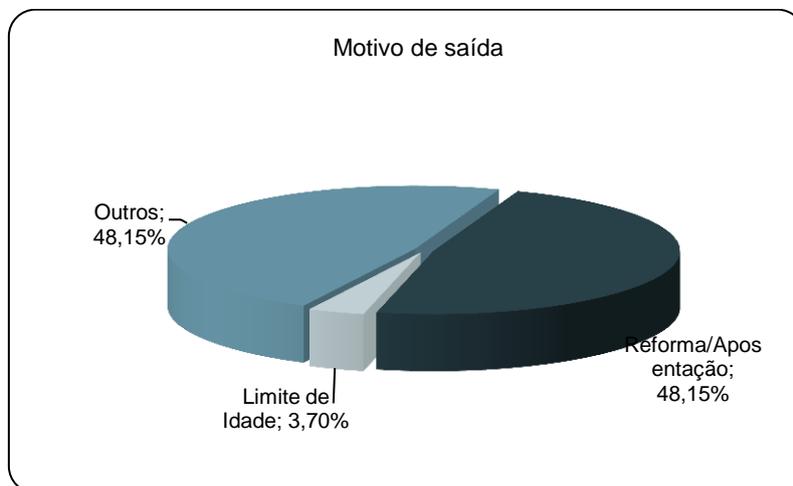
Verifica-se a admissão / regresso de 17 trabalhadores, o que corresponde a 9,55% do total de efectivos.

**Quadro 9: Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o motivo de saída e género**

Grupo/Cargo/Carreira /Motivo de saídas (durante o ano)	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de Idade		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio									0	0	0
Técnico Superior				2			2	5	2	7	9
Assistente Técnico				3				1	0	4	4
Assistente Operacional						1			0	1	1
Informático			4	4			2	3	6	7	13
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>27</b>

Verifica-se a saída de 27 funcionários, o que corresponde a 15,17% do total de efectivos.

Destaca-se a saída de 13 trabalhadores da carreira de Informática e 9 da carreira de Técnico Superior, o que corresponde respectivamente a 11,11% e 75,00% do total do universo de cada um destes grupos, e a 81,48% das saídas do universo do IIMFAP.



Os principais motivos de saída dos funcionários são os seguintes:

- Reforma/ Aposentação – 13; corresponde a 48,15%
- Outros – 13; corresponde a 48,15%
- Limite de idade – 1; corresponde a 3,70%

**Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento**

Grupo/Cargo/Carreira /Dificuldade de recrutamento	Não abertura de procedi/o concursal	Impugnação do procedi/o concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedi/o concursal improcedente	Procedi/o concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio	3				1	4
Técnico Superior	5					5
Assistente Técnico	6					6
Assistente Operacional	1					1
Informático			11			11
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>27</b>

**Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género**

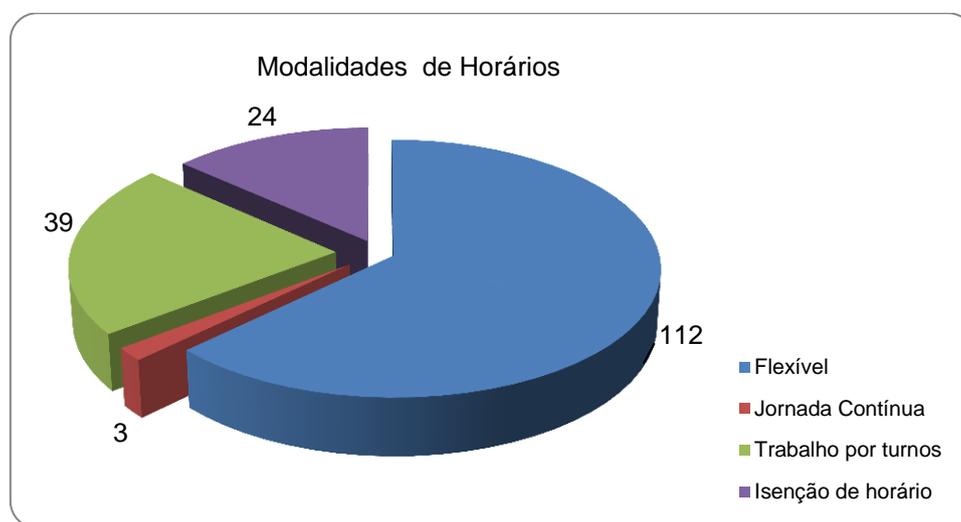
Grupo/Cargo/Carreira /Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posiciona/o remun		Alteração do posiciona/o remun. por opção gestionária		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											0	0	0
Dirigente Intermédio											0	0	0
Técnico Superior			1	2	7	2					8	4	12
Assistente Técnico					1	2					1	2	3
Assistente Operacional											0	0	0
Informático	5	1			8	6					13	7	20
Total	5	1	1	2	16	10	0	0	0	0	22	13	35

Do total das mudanças de situação (35), destacam-se 20 no grupo de pessoal informático, o que correspondem a 57,14% das mudanças.



Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada Contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio													13	2	13	2	15
Técnico Superior			5	6				1							5	7	12
Assistente Técnico			3	13					4				2	4	9	17	26
Assistente Operacional			2	3											2	3	5
Informático			42	38				2	29	6					71	46	117
Total	0	0	52	60	0	0	0	3	33	6	0	0	17	7	102	76	178



Considerando as modalidades de horário de trabalho existentes no Instituto, verifica-se que 62,92% dos trabalhadores (112) pratica o horário flexível e 1,69% a jornada contínua (3).

Na modalidade de horário por turnos trabalham 39 funcionários, o que corresponde a 21,91% do total.

Têm isenção de horário 24 trabalhadores, sendo 18 dirigentes e 6 assistentes técnicos, o que corresponde a 13,48%, do universo total.

**Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género**

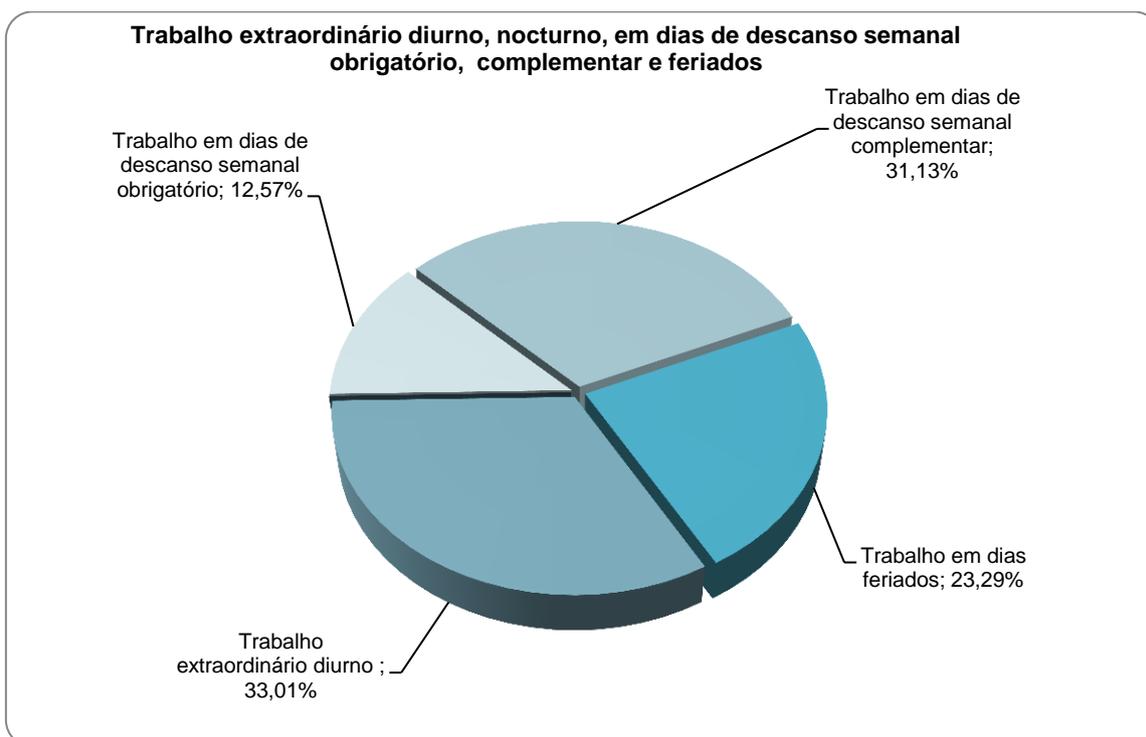
Grupo/Cargo/Carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo						Total		Total
					Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial				
	35 horas		42 horas		28 horas		17 h 30'						
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	2	1									2	1	3
Dirigente Intermédio	13	2									13	2	15
Técnico Superior	5	7									5	7	12
Assistente Técnico	9	17									9	17	26
Assistente Operacional	2	3									2	3	5
Informático	71	46									71	46	117
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>76</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>102</b>	<b>76</b>	<b>178</b>

**Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género**

Grupo/Cargo/Carreira /Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio					1				22	0	22
Técnico Superior					1				17,3	0	17,3
Assistente Técnico					11				262	0	262
Assistente Operacional	1								23	0	23
Informático	10	6	5	1	1	4	10	3	607	344	951
Total	267	154	137,3	23	296	101	231	66	931,3	344	1275,3

O total de horas de trabalho extraordinário realizadas, bem como o total de horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 1.275,30 que se repartem do seguinte modo:

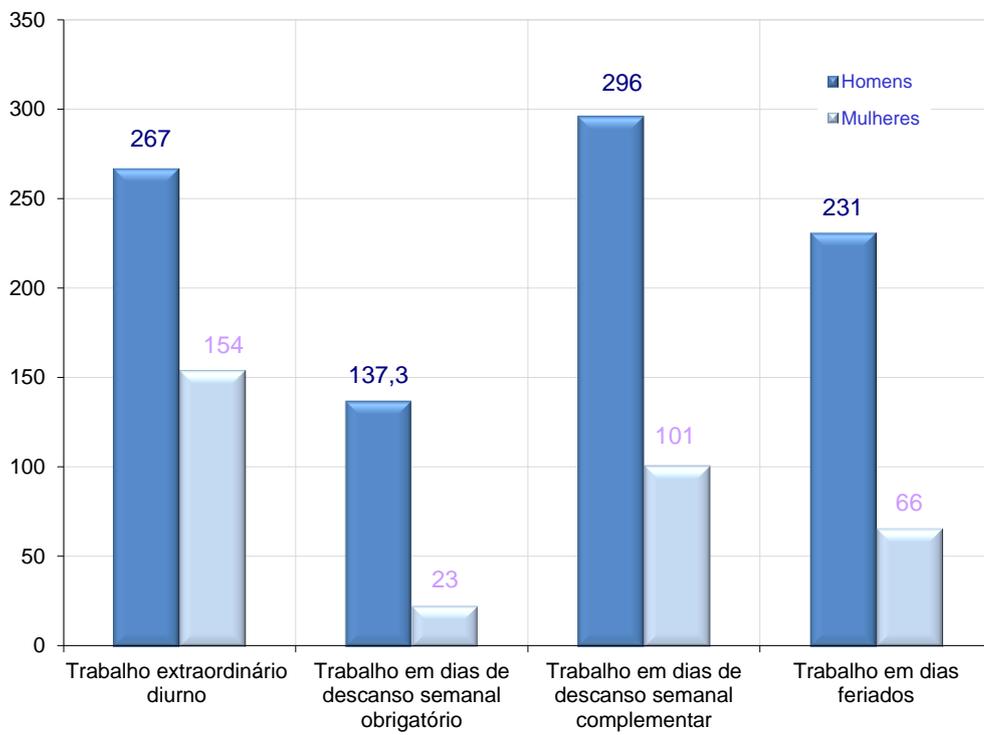
- trabalho extraordinário diurno 33,01%
- em dias de descanso semanal obrigatório (domingo) 12,57%
- em dias de descanso semanal complementar (sábado) 31,13%
- em dias feriados 23,29%



Os encargos com as horas extraordinárias (diurno e nocturno) e com as horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 55.754,25 euros, o que corresponde a 0,82% do total de encargos com pessoal.

Do total das horas extraordinárias destaca-se o número de horas realizado pelo sexo masculino, no total de 931,30 horas.

### Número de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal obrigatório e complementar e em dias feriados por sexo



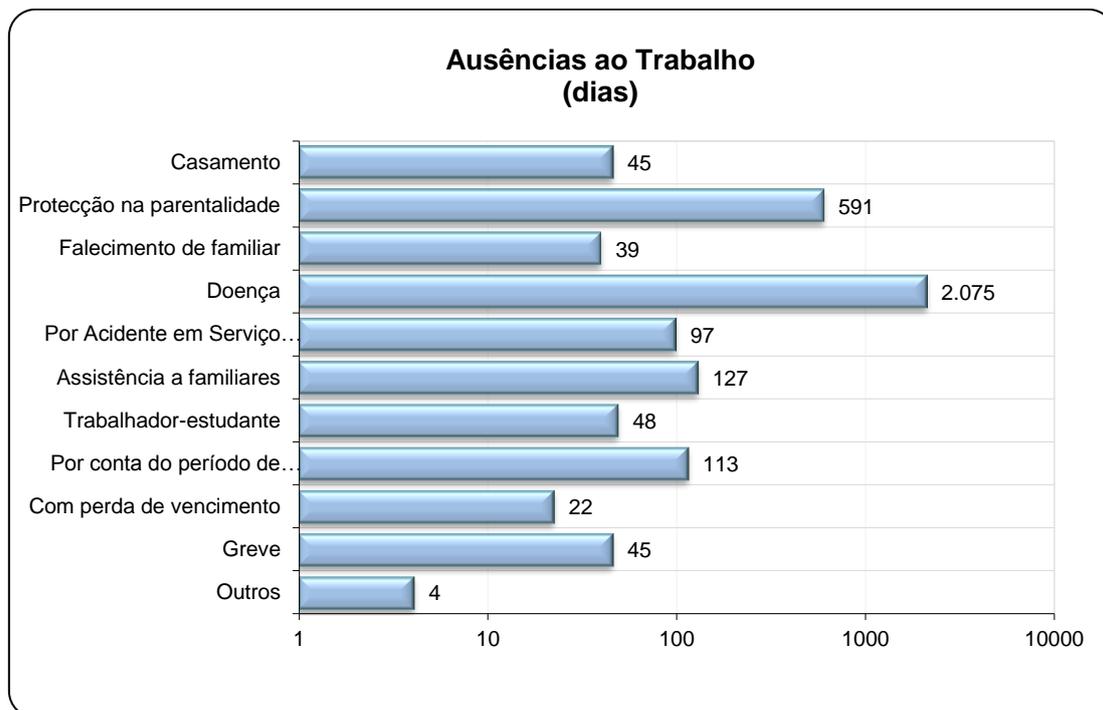
**Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género**

Grupo/Cargo/Carreira /Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Acidente Serviço; ou Doença Prof.		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Greve		Outros		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior						1																		0	1	1	
Dirigente Intermédio	15					2								2		2				2	1				23	1	24
Técnico Superior				44				101	38			97	5	30		12	3	2			4	4		2	157	185	342
Assistente Técnico		15			58	6		4	681			5	5		1	4	19			1	2				20	781	801
Assistente Operacional							1	8	152														2		8	160	168
Informático	15			250	239	15	14	844	247			26	56	6	27	31	47		22	22	9				1209	661	1870
Total	30	15		294	297	23	16	957	1118	0	97	36	91	8	40	40	73	0	22	29	16	0	4		1417	1789	3206

O total de ausências ao trabalho é de 3.206 dias, as quais se distribuem do seguinte modo:

- Casamento (45 dias) 1,40%
- Protecção na parentalidade (591 dias) 18,43%
- Falecimento de familiar (39 dias) 1,22%
- Doença (2075 dias) 64,72%
- Acidente em serviço (97 dias) 3,03%
- Assistência a familiares (127 dias) 3,96%
- Trabalhador-estudante (48 dias) 1,50%
- Por conta do período de férias (113 dias) 3,52%
- Com perda de vencimento (22 dias) 0,69%
- Greve (45 dias) 1,40%
- Outros (4 dias) 0,12%

Pelos dados apresentados, constata-se que o absentismo<sup>7</sup> continua a atingir níveis bastante elevados, situando-se nos 6,25%, o que se deve, sobretudo, às ausências por doença (64,72%), de 46 trabalhadores, dos quais, sendo 2 doentes com ausências superiores a 200 dias. De realçar que, embora os níveis de absentismos sejam elevados registou-se uma diminuição face ao ano anterior.



<sup>7</sup> No cálculo da taxa de absentismo não foram consideradas as ausências por protecção na parentalidade (591 dias).

## Capítulo 2 – Remunerações e Encargos

**Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género**  
**Remunerações mensais ilíquidas<sup>8</sup>**

Género/Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			
501-1000€	12	9	21
1001-1250€	2	6	8
1251-1500€	11	9	20
1501-1750€	5	3	8
1751-2000€	10	4	14
2001-2250€	8	10	18
2251-2500€	10	8	18
2501-2750€	15	9	24
2751-3000€	9	6	15
3001-3250€	17	8	25
3251-3500€	1	3	4
3501-4000€		1	1
4001-4500€			
4501-5000€	1		1
> 5001€			
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>76</b>	<b>177</b>

<sup>8</sup> Considera remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

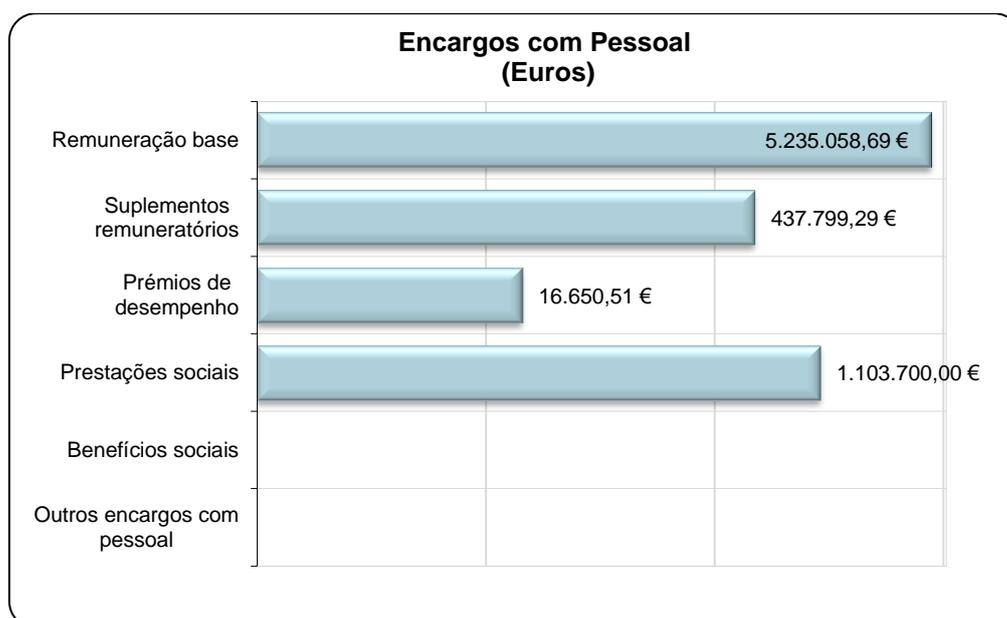
Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	635,07 €	782,68 €
Máxima (€)	4.901,57 €	3.757,76 €

Leque salarial ilíquido:	Maior remuneração base ilíquida	=	4.901,57€	=	7,72
	Menor remuneração base ilíquida		635,07€		

Os encargos globais com pessoal correspondem a 83,31% das despesas de funcionamento do IIMFAP, em 2010.

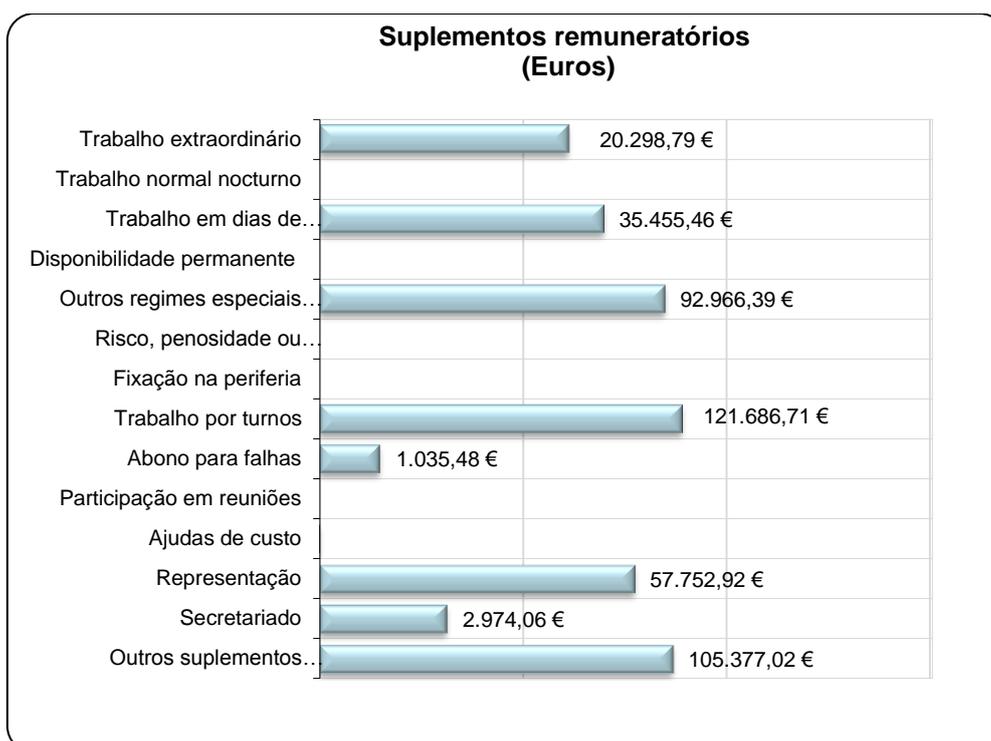
Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor em Euros
Remuneração base	5.235.058,69 €
Suplementos remuneratórios	437.799,29 €
Prémios de desempenho	16.650,51 €
Prestações sociais	1.103.700,00 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	
<b>Total</b>	<b>6.793.208,49 €</b>



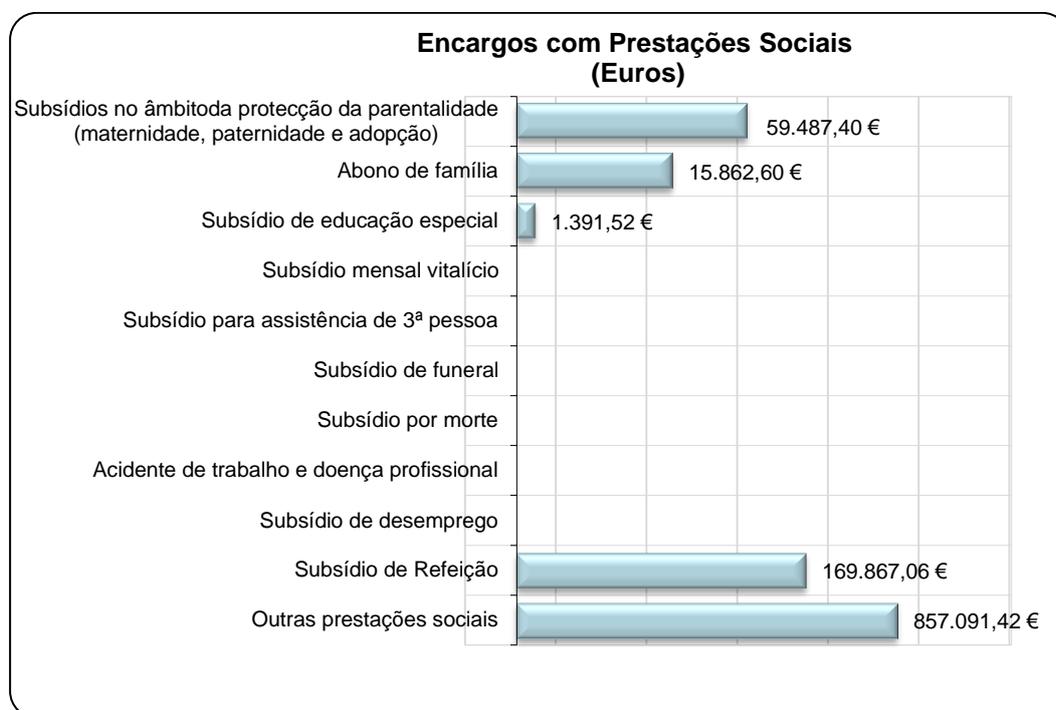
### Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor em Euros
Trabalho extraordinário	20.298,79 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	35.455,46 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	92.966,39 €
Risco, penosidade ou insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	121.686,71 €
Abono para falhas	1.035,48 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	252,46 €
Representação	57.752,92 €
Secretariado	2.974,06 €
Outros suplementos remuneratórios	105.377,02 €
<b>Total</b>	<b>437.799,29 €</b>



## Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Encargos com prestações sociais	Valor em Euros
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	59.487,40 €
Abono de família	15.862,60 €
Subsídio de educação especial	1.391,52 €
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsidio de refeição	169.867,06 €
Outras prestações sociais	857.091,42 €
<b>Total</b>	<b>1.103.700,00 €</b>



Considerado o encargo global com prestações sociais de 1.103.700,00 euros, que corresponde a 16,25% dos custos com pessoal, verifica-se que os encargos com prestações sociais se distribuem do seguinte modo:

- Subsídio no âmbito da protecção da parentalidade 5.39%
- Abono de família 1.44%
- Subsídio de educação especial 0.13%
- Subsídio de refeição 15.39%
- Outras prestações sociais 77.66%

## Capítulo 3 – Higiene e Segurança

**Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano**

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	189	0,00
Exames de admissão		0,00
Exames periódicos	103	0,00
Exames ocasionais e complementares	86	0,00
Exames de cessação de funções		0,00
Despesa com a medicina do trabalho		0,00
Visitas aos postos de trabalho		0,00

**Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo**

Segurança e saúde no trabalho/Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	3
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

**Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho**

Segurança e saúde no trabalho Acções de Formação	Número
Acções realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	47

**Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais**

Segurança e saúde no trabalho	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	16.105
Equipamento de protecção	903
Formação em prevenção de riscos	390
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	

## Capítulo 4 – Formação Profissional

**Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração**

<b>Tipos de acção/duração</b>	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	212	16	0	0
Externas	59	13	0	7
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>7</b>

O total de participações em acções de formação é de 307 (228 em acções internas e 79 em externas).

Relativamente à sua duração, verifica-se que 88,27% das participações ocorreram em acções de formação com duração inferior a 30 horas (271).

**Quadro 28: Participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de formação**

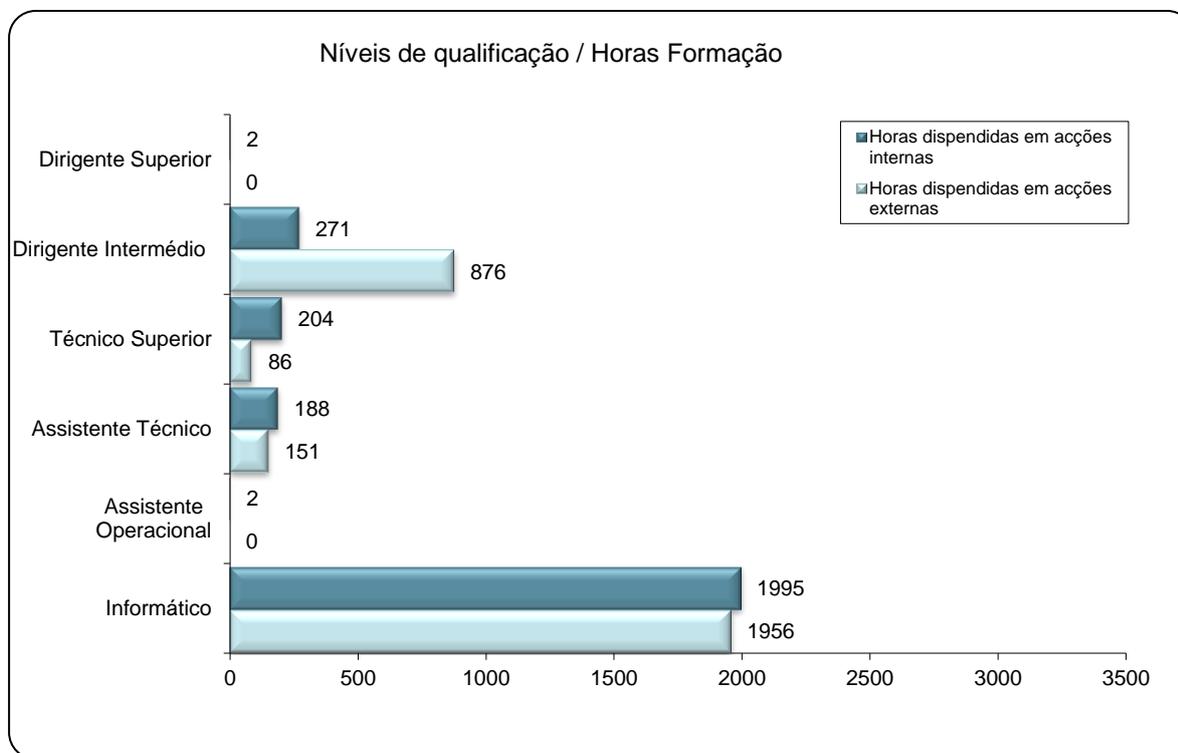
Grupo/Cargo/Carreira /N.º participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	Total	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações	N.º de funcionários
Dirigente Superior	1	0	1	1
Dirigente Intermédio	33	21	54	15
Técnico Superior	12	8	20	9
Assistente Técnico	32	7	39	23
Assistente Operacional	1	0	1	1
Informático	149	43	192	104
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>79</b>	<b>307</b>	<b>153</b>

**Taxa de participação em formação =**

$$\frac{\text{Total de funcionários em formação}}{\text{Total de efectivos}} = \frac{153}{178} = 85,96\%$$

**Quadro 29: Horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção**

Grupo/Cargo/Carreira /Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior	2	0	2
Dirigente Intermédio	271	876	1147
Técnico Superior	204	86	290
Assistente Técnico	188	151	339
Assistente Operacional	2	0	2
Informático	1995	1956	3951



Em 2010, o IIMFAP organizou 78 acções de formação, das quais 38 acções internas (48,72%) e 40 acções externas (51,28%), num total de 5.731 horas, sendo 2.662 horas de formação interna e 3.069 horas de formação externa.

O grupo profissional de Informática é o mais beneficiado em número de participantes (63%) e horas de formação (69%), por se tratar de grupo profissional com necessidades específicas de actualização de conhecimentos essenciais ao eficaz desempenho das funções que lhes estão atribuídas.

O grupo dirigente intermédio também merece um destaque em horas de formação (20%), sobretudo em formação externa, devido à frequência de cursos estipulados pela Lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e Portaria 1141/2005 de 8 de Novembro.

A taxa de participação dos trabalhadores em formação é de 85,96%. Esta taxa deve-se à realização das acções de formação «Organização para a Emergência», no quadro do Plano de Emergência Interno, para todos os trabalhadores. Por outro lado, a taxa de participação dos funcionários na relação com o total de funcionários que participaram em formação destaca-se o grupo de Informática com 67,97%.

**Quadro 30: Despesas anuais com formação**

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesas com acções internas	72.809,64
Despesas com acções externas	34.180,54
Total	106.990,18

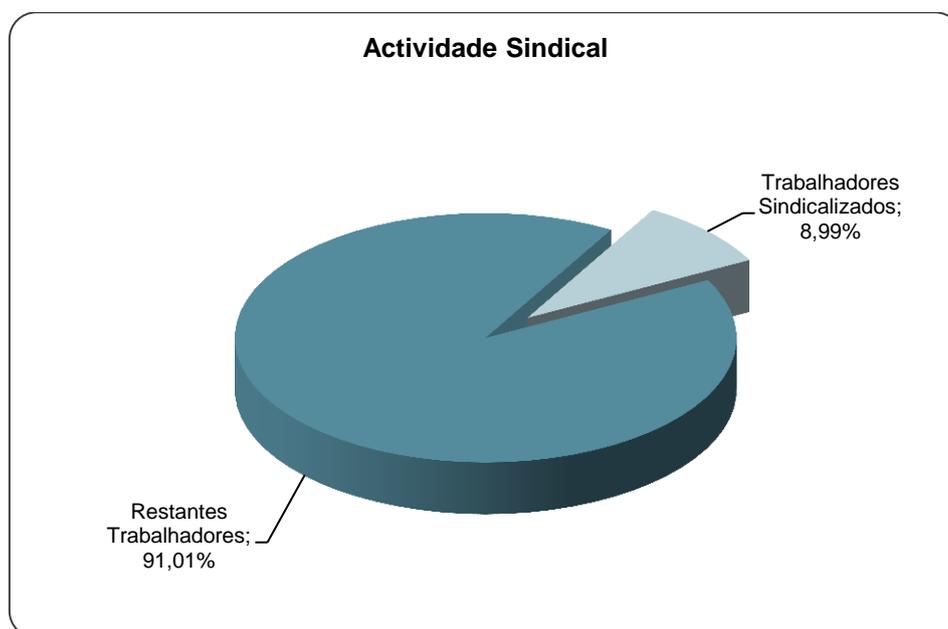
O investimento em formação com colaboradores do IIMFAP foi de 106.990,18 €, a que corresponde 1,57 % dos encargos com recursos humanos.

## Capítulo 5 – Relações Profissionais

**Quadro 31: Relações Profissionais**

<b>Relações Profissionais</b>	<b>Total</b>
Trabalhadores sindicalizados	<b>16</b>
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Ao número de trabalhadores sindicalizados corresponde a taxa de sindicalização de 8,99%.



### Breve Glossário

Nível médio de idade	Soma das idades /Total de recursos humanos
Antiguidade média da função pública	Soma das antiguidades na função pública /Total de efectivos
Taxa de absentismo	Número de dias de faltas/ Número anual de dias trabalháveis x Número total de recursos humanos
Leque salarial ilícido	Maior remuneração base ilícida / Menor remuneração base ilícida
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	Número de técnicos superiores + informáticos/Total de recursos humanos
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	Número de técnicos superiores + especialistas de informática/Total de recursos humanos
Taxa de Tecnicidade de Informática	Número de informáticos /Total de recursos humanos
Índice de Enquadramento	Número de Dirigentes /Total de Recursos humanos

